

**13°** CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**ALERGIA E IMUNOLOGIA**  
**EM PEDIATRIA** 17 A 20 DE JUNHO . 2015  
HOTEL OTHON - SALVADOR - BA



### Trabalhos Científicos

**Título:**

**Autores:** BIANCA DA SILVA VINAGRE NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA ); THAIS SAMPAIO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA ); TASSIA MILENNA OLIVEIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); CLARA MONICA FIGUEIREDO DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA ); MARCUS MIRANDA LESSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA ); EDNA LUCIA SANTOS DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA)

**Resumo:** Objetivo: determinar a incidência de Infecção de Vias Aéreas Superiores (IVAS), durante o ano de 2014, em portadores de fibrose cística acompanhados em um ambulatório de referência. Metodologia: Estudo descritivo, série de casos, retrospectivo, com revisão de prontuários, em que foram avaliados os episódios de IVAS em portadores de fibrose cística durante o ano de 2014, com registro do período de uso de alfa-dornase. Incluídos pacientes com diagnóstico prévio de fibrose cística confirmado, e acompanhamento ambulatorial. Resultados: Um total de 21 pacientes, 52,4% do sexo feminino. A idade média 11 anos, com desvio padrão de 4,62. A frequência média de IVAS, conforme relato em anamnese das consultas de seguimento durante o ano de 2014, foi  $1,09 \pm 1,04$  por ano. Dessa amostra, 61,9% estavam em uso do medicamento. Não foi possível obter informação do uso de alfa-dornase em 5 prontuários. Dos 3 pacientes que não faziam uso da medicação, 2 apresentaram frequência de 1 episódio de IVAS por ano. Conclusão: As alterações fisiológicas decorrentes da fisiopatologia da doença contribuem para a colonização das vias aéreas, associada a infecções de repetição. Os recentes avanços no tratamento e um adequado seguimento clínico tem contribuído para a redução desses episódios, aumentando a qualidade de vida dos pacientes, como observado na população estudada, que apresentou frequência de IVAS semelhantes a população pediátrica geral.